



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - PICOS**  
**CURSO BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**  
**DISCIPLINA: REDES DE COMPUTADORES II**  
**PROFESSOR(A): RAYNER GOMES SOUSA**  
**ALUNOS: MARCOS ANTONIO E VANDIRLEYA BARBOSA**



## **CÓDIGO SERVIDOR**

### ***Importações e Configuração do Logging***

O código começa com as importações necessárias para a implementação do servidor web: socket, threading, mimetypes, os e logging. O módulo logging é configurado para registrar mensagens de informação com um formato que inclui a data, o nível de log e a mensagem.

### ***Função handle\_client\_connection***

A função `handle_client_connection` é responsável por processar a requisição HTTP recebida de um cliente. A requisição é lida e decodificada, e a linha de requisição é dividida em partes. Se a requisição não for válida, é enviada uma resposta de erro "400 Bad Request". Se o método da requisição não for GET, é enviada uma resposta "405 Method Not Allowed". O caminho padrão é definido como `/index.html` se o caminho solicitado for `/`. Se o arquivo solicitado não existir ou não for acessível, são enviadas respostas "404 Not Found" ou "403 Forbidden", respectivamente. Caso contrário, o arquivo é enviado utilizando a função `send_file`.

### ***Função send\_response***

A função `send_response` cria e envia uma resposta HTTP com o código de status e a mensagem fornecida. Esta função é utilizada para enviar respostas de erro quando a requisição não pode ser processada corretamente.

### ***Função send\_file***

A função `send_file` determina o tipo MIME do arquivo solicitado utilizando o módulo `mimetypes`. O conteúdo do arquivo é lido e enviado junto com os cabeçalhos HTTP apropriados.

### ***Função run\_server***

A função `run_server` inicializa o servidor, cria um socket de servidor e começa a escutar por conexões de clientes. Quando uma nova conexão é aceita, uma nova thread é criada para processar a requisição do cliente utilizando a função `handle_client_connection`.

A execução do servidor é iniciada chamando a função `run_server` no endereço `0.0.0.0` e na porta `8080`.

## CÓDIGO SERVIDOR PARALELO

### ***Importações e Configuração do Logging***

O código começa com as importações necessárias para a implementação do servidor web: socket, threading, mimetypes, os e logging. O módulo logging é configurado para registrar mensagens de informação com um formato que inclui a data, o nível de log e a mensagem.

### ***Função process\_request***

A função process\_request é responsável por processar a requisição HTTP recebida de um cliente. A requisição é lida e decodificada, e a linha de requisição é dividida em partes. Se a requisição não for válida, é enviada uma resposta de erro "400 Bad Request". Se o método da requisição não for GET, é enviada uma resposta "405 Method Not Allowed". O caminho padrão é definido como /index.html se o caminho solicitado for /. Se o arquivo solicitado não existir ou não for acessível, são enviadas respostas "404 Not Found" ou "403 Forbidden", respectivamente. Caso contrário, o arquivo é enviado utilizando a função send\_file\_content.

### ***Função send\_http\_response***

A função send\_http\_response cria e envia uma resposta HTTP com o código de status e a mensagem fornecida. Esta função é utilizada para enviar respostas de erro quando a requisição não pode ser processada corretamente.

### ***Função send\_file\_content***

A função send\_file\_content determina o tipo MIME do arquivo solicitado utilizando o módulo mimetypes. O conteúdo do arquivo é lido e enviado junto com os cabeçalhos HTTP apropriados.

### ***Função run\_parallel\_server***

A função run\_parallel\_server inicializa o servidor, cria um socket de servidor e começa a escutar por conexões de clientes. Quando uma nova conexão é aceita, uma nova thread é criada para processar a requisição do cliente utilizando a função process\_request.

A execução do servidor é iniciada chamando a função run\_parallel\_server no endereço 0.0.0.0 e na porta 8081.

## CÓDIGO HTML SIMPLES

O arquivo HTML index.html foi utilizado para testar a funcionalidade do servidor, exibindo uma mensagem simples "Olá, mundo!".

## CÓDIGO CLIENTE

### ***Importações e Configuração do Logging***

O código começa com as importações necessárias: socket para comunicação de rede, time para medição de tempo, matplotlib.pyplot para geração de gráficos, numpy para operações

matemáticas e os para manipulação de diretórios. O módulo logging é configurado para registrar mensagens informativas.

### ***Variáveis Globais***

São definidas variáveis globais para armazenar os diferentes números de requisições a serem testados, o caminho do arquivo a ser requisitado, o diretório de saída para os gráficos e os endereços e portas dos servidores sequencial e paralelo.

### ***Função make\_request***

A função make\_request realiza uma requisição HTTP GET para o host e porta especificados. A função cria um socket, conecta-se ao servidor, envia a requisição e recebe a resposta.

### ***Função measure\_response\_times***

A função measure\_response\_times mede os tempos de resposta para um número especificado de requisições. Para cada requisição, o tempo de início e fim são registrados, e o tempo de resposta é calculado e armazenado em uma lista.

### ***Função save\_plot***

A função save\_plot gera e salva um gráfico de linhas dos tempos de resposta. O gráfico é salvo no diretório de saída especificado.

### ***Função save\_comparison\_plot***

A função save\_comparison\_plot gera e salva um gráfico comparativo de barras, mostrando os tempos médios de resposta dos servidores sequencial e paralelo para diferentes números de requisições.

### ***Função run\_tests***

A função run\_tests executa os testes de desempenho, medindo os tempos de resposta dos servidores sequencial e paralelo para diferentes números de requisições. Os tempos médios são calculados e armazenados, e os gráficos são gerados e salvos.

### ***Execução dos Testes***

A execução dos testes é iniciada chamando a função run\_tests no bloco principal do script.

## **CÓDIGO DOCKER**

### ***Dockerfile para Servidor Sequencial***

O Dockerfile para o servidor sequencial configura um ambiente de execução baseado na imagem python:3.9-slim. O script servidor.py e o arquivo index.html são copiados para o contêiner, e o servidor é iniciado com o comando python servidor.py.

### ***Dockerfile para Servidor Paralelo***

O Dockerfile para o servidor paralelo é semelhante ao do servidor sequencial, mas copia o script servidor\_paralelo.py e inicia o servidor paralelo com o comando python servidor\_paralelo.py.

### ***Dockerfile para o Cliente***

O Dockerfile para o cliente configura um ambiente de execução baseado na imagem python:3.9-slim. O script cliente.py é copiado para o contêiner, e a biblioteca matplotlib é instalada para a geração de gráficos. O cliente é iniciado com o comando python cliente.py.

### ***Orquestração com Docker Compose***

O arquivo docker-compose.yml define os serviços para os servidores sequencial e paralelo, e para o cliente. Cada servidor é construído a partir de seu respectivo Dockerfile e expõe a porta apropriada. O serviço do cliente monta um volume para armazenar os gráficos de saída e depende da inicialização dos servidores.

## **EXECUÇÃO DOS TESTES**

### ***Configuração e Inicialização dos Contêineres***

Os contêineres foram inicializados usando o comando docker-compose up. Este comando constrói as imagens dos Dockerfiles e inicia os contêineres de acordo com as especificações no arquivo docker-compose.yml.

### ***Sequencia de comandos docker***

# Buildar imagem após dockerfile ser criado

docker build -t nome\_imagem -f nome\_arquivo\_dockerfile.dockerfile . (faça isso para cada servidor e o cliente)

# Verificar imagens criadas

docker images

# Executar imagem

docker run -d nome\_da\_imagem (aqui executa o docker compose no lugar)

# Remover imagem

docker rmi -f nome\_imagem

### ***Medição dos Tempos de Resposta***

O cliente implementado em Python faz requisições HTTP para os servidores sequencial e paralelo, medindo os tempos de resposta para diferentes números de requisições (100, 1000, 10000 e 100000). Os tempos médios de resposta são calculados e gráficos comparativos são gerados.

## **RESULTADOS**

Na figura abaixo podemos observar o resultado dos tempos de execução no servidor sequencial e paralelo e seus respectivos tempos de resposta com uma determinada quantidade N de requisições.

Comparação dos Tempos Médios de Resposta - Sequencial vs Paralelo

